

Concessionária Bahia Norte S.A.
Demonstrações financeiras
e relatório dos auditores independentes
em 31 de dezembro de 2012



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Concessionária Bahia Norte S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária Bahia Norte S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Concessionária Bahia Norte S.A.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária Bahia Norte S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme mencionado na Nota 1 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2012, a Companhia apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no montante de R\$ 72.663 mil, necessitando de recursos de longo prazo para fazer face aos compromissos de curto prazo. Os planos da administração para a equalização do capital circulante líquido, que incluem a captação de empréstimos e debêntures de longo prazo, estão também descritos na Nota 1. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

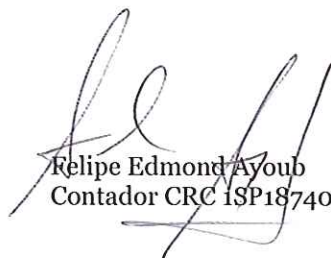
Outros assuntos

Demonstração intermediária do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, com base em nossa opinião, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Salvador, 19 de fevereiro de 2013


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" BA


Felipe Edmond Ayoub
Contador CRC 1SP187402/O-4 "S" BA

Concessionária Bahia Norte S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	2012	2011	Passivo e patrimônio líquido	2012	2011
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	1.700	1.817	Fornecedores (Nota 2.12)	24.302	6.456
Contas a receber (Nota 7)	3.594	5.344	Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	13.043	21.090
Adiantamentos a fornecedores	418	1.429	Debêntures (Nota 10)	36.722	
Despesas antecipadas (Nota 2.6)	624	1.333	Tributos a recolher	2.466	1.420
Tributos a recuperar e outros	668	127	Obrigações sociais, trabalhistas e outros	3.134	2.531
	<u>7.004</u>	<u>10.050</u>		<u>79.667</u>	<u>31.497</u>
Não circulante			Não circulante		
Realizável a longo prazo			Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 16)	2.033	858
Depósitos judiciais (Nota 2.7)	2.654	2.066	Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	310.576	211.856
Fundos restritos (Nota 10 (iii))	12.419	8.033			
Despesas antecipadas (Nota 2.6)	1.169			<u>312.609</u>	<u>212.714</u>
	<u>16.242</u>	<u>10.099</u>	Patrimônio líquido (Nota 11)		
Imobilizado (Nota 8)	1.877	2.136	Capital social	90.000	78.000
Intangível (Nota 9)	433.577	277.940	Prejuízos acumulados	(23.576)	(21.986)
	<u>451.696</u>	<u>290.175</u>		<u>66.424</u>	<u>56.014</u>
Total do ativo	458.700	300.225	Total do passivo e do patrimônio líquido	458.700	300.225

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Bahia Norte S.A.

Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação do capital social

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Operações continuadas		
Receitas (Nota 13)	244.778	246.711
Custo de construção (Nota 14 (a))	(171.512)	(202.363)
Custo de serviços prestados (Nota 14 (b))	(42.986)	(35.341)
Lucro bruto	30.280	9.007
Despesas operacionais		
Honorários da administração (Nota 18)	(996)	(806)
Gerais e administrativas (Nota 15)	(14.111)	(16.040)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	15.173	(7.839)
Resultado financeiro, líquido		
Resultado financeiro (Nota 17)	(15.587)	(3.519)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(414)	(11.358)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 16 (b))	(1.176)	(672)
Prejuízo do exercício	<u>(1.590)</u>	<u>(12.030)</u>
Prejuízo do exercício por ação do capital social (em R\$)	<u>(0,02)</u>	<u>(0,15)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Bahia Norte S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2010	70.000	(9.956)	60.044
Aumento de capital (Nota 11)	8.000		8.000
Prejuízo do exercício		(12.030)	(12.030)
Em 31 de dezembro de 2011	78.000	(21.986)	56.014
Aumento de capital (Nota 11)	12.000		12.000
Prejuízo do exercício		(1.590)	(1.590)
Em 31 de dezembro de 2012	<u>90.000</u>	<u>(23.576)</u>	<u>66.424</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Bahia Norte S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	2012	2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(414)	(11.358)
Ajustes		
Margem de construção	(1.733)	(2.044)
Depreciação, amortização e outros	13.141	9.224
Juros e variações monetárias, líquidas	14.493	(46)
Resultado na alienação de Imobilizado	(11)	
	<u>25.476</u>	<u>(4.224)</u>
Variação dos ativos e passivos		
Fundos restritos	(3.577)	(7.885)
Contas a receber	1.750	(5.370)
Adiantamentos a fornecedores	1.011	24.562
Despesas antecipadas	(1.615)	(1.583)
Tributos a recuperar	(541)	188
Salários e encargos sociais	533	2.303
Depósitos judiciais	(395)	(992)
Fornecedores	17.846	2.656
Impostos e contribuições sociais	1.045	(804)
Outros passivos	68	
	<u>41.601</u>	<u>8.851</u>
Caixa líquido proveniente das operações	41.601	8.851
Juros pagos - empréstimos	(20.579)	(348)
Juros pagos - contas garantidas	(1.373)	(12.296)
	<u>19.649</u>	<u>(3.793)</u>
Caixa líquido proveniente (aplicado) das atividades operacionais	19.649	(3.793)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições ao intangível	(155.239)	(204.461)
Adições ao imobilizado	(243)	(4.237)
	<u>(155.482)</u>	<u>(208.698)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(155.482)	(208.698)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Amortização de empréstimo	(19.121)	(126.797)
Aumento de capital	12.000	8.000
Obtenção de empréstimos	108.137	328.938
Emissão de debêntures	34.700	
	<u>135.716</u>	<u>210.141</u>
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	135.716	210.141
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(117)	(2.350)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.817	4.167
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>1.700</u>	<u>1.817</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Bahia Norte S.A.

Demonstrações dos valores adicionados – Informações suplementares Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	2012	2011
Receitas	249.045	250.711
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos gerais, materiais, energia e outros	(187.701)	(220.060)
Serviços de terceiros e outros operacionais	(5.177)	(6.729)
	(192.878)	(226.789)
Valor adicionado bruto	56.167	23.922
Depreciação, amortização e outros	(13.141)	(9.224)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	43.026	14.698
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	1.407	302
Valor adicionado total a distribuir	44.433	15.000
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	16.586	14.513
Remuneração direta	12.772	11.117
Benefícios	2.985	2.713
FGTS	829	683
Impostos, taxas e contribuições	11.791	9.362
Federais	7.793	6.988
Estaduais	0	35
Municipais	3.998	2.340
Remuneração de capitais de terceiros	17.646	3.155
Juros	16.411	1.770
Aluguéis	1.016	1.111
Doações e patrocínio	219	274
Remuneração de capitais próprios	(1.590)	(12.030)
Prejuízo do exercício	(1.590)	(12.030)
Valor adicionado distribuído	44.433	15.000

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Bahia Norte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações Gerais

A Concessionária Bahia Norte S.A. ("Bahia Norte" ou "Companhia") é uma Sociedade de Propósito Específico ("SPE"), de capital fechado, constituída em 29 de junho de 2010, que tem como objeto social, específica e exclusivamente, a exploração e operação do sistema rodoviário composto por trechos das rodovias BA093, BA512, BA521, BA524, BA526 e BA535, seus acessos, faixas de domínio, edificações e terrenos, bem como pelas áreas ocupadas com instalações operacionais e administrativas ("Sistema Rodoviário"), tudo em conformidade com as condições do contrato de concessão firmado entre o Estado da Bahia, o Departamento de Infraestrutura de Transportes da Bahia ("DERBA"), a Agência Estadual de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações do Estado da Bahia ("AGERBA", em conjunto com o Estado da Bahia e DERBA, o "Poder Concedente"), pelo prazo de 25 anos.

A Companhia é uma sociedade por ações, estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede e foro em Salvador, no Estado da Bahia.

A Companhia é controlada em conjunto pela Odebrecht TransPort Participações S.A. ("OTPP") e pela Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. ("INVEPAR"), as quais possuem 50% de participação no capital social, respectivamente.

Em abril de 2011, entrou em operação o sistema rodoviário composto por trechos das rodovias BA093, BA512, BA521, BA524, BA526 e BA535, e a arrecadação de pedágio proveniente da utilização da rodovia pelos usuários.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia apresentava excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes, no montante de R\$ 72.663 (2011 – R\$ 21.447), principalmente em virtude da emissão de debêntures no montante de R\$ 35.000 com vencimento em maio de 2013, bem como da contratação de empréstimo na modalidade conta garantida no valor de R\$ 9.000, e ainda obrigações com o consórcio construtor no total de R\$ 20.895. Os planos da administração para a equalização do capital circulante líquido inclui a captação de empréstimos de longo prazo já contratados e efetivados junto a instituições financeiras de primeira linha conforme detalhado a seguir: (i) Liberação de recursos provenientes do 2º ciclo de financiamentos (Nota 10) já assinados e contratados ainda em dezembro de 2012, junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB") e à Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A. ("Desenbahia"), nos montantes de R\$ 188.435 e R\$ 30.000; e (ii) assinatura da escritura da 2ª emissão de debêntures, ocorrida também em dezembro de 2012, no valor de R\$ 38.000 (Nota 10). A administração conta ainda, caso necessário, com garantia de aporte de recursos por parte dos seus acionistas para fazer face aos compromissos de curto prazo.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Companhia em 19 de fevereiro de 2013.

Concessionária Bahia Norte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações.

As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à apropriação da receita de serviços de construção, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações da provisão para imposto de renda e outras similares que, não obstante refletirem a melhor precisão possível podem apresentar variações em relação aos resultados reais. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

A Companhia não possui outros resultados abrangentes em 31 de dezembro de 2012 e de 2011. Desta forma, as demonstrações do resultado abrangente não estão sendo apresentadas naqueles períodos.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor (Nota 6), sendo, em 2012, o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

2.3 Ativos financeiros

2.3.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados no ativo não circulante). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem “Caixa e equivalentes de caixa” e “Contas a receber” (Notas 6 e 7).

2.4 Adiantamentos a fornecedores

Os adiantamentos a fornecedores são demonstrados aos valores de custo e representam valores concedidos a fornecedores, para atender às cláusulas contratuais (Nota 9).

Concessionária Bahia Norte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5 Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos "PDD", quando aplicável. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessário.

2.6 Despesas antecipadas

As despesas antecipadas são compostas por prêmios de seguros a apropriar avaliadas ao custo, líquidas das apropriações, que são reconhecidas ao resultado de acordo com o prazo de vigência do seguro e custo de captação de financiamentos ainda não liberados.

2.7 Depósitos judiciais

Trata-se basicamente de depósito judicial realizado para uma ação de desapropriação, cujo objeto é a área total de 12.045,99 m², localizada em ambos os lados da Rodovia BA 526, situada nas proximidades da rótula do Central de Abastecimento ("CEASA"), bem como a ocupação e acessões.

2.8 Demais ativos

Os demais ativos são apresentados pelo valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos até a data do balanço. Quando necessária, é constituída provisão para redução aos seus valores de recuperação.

2.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os gastos com reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada período. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável, se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 8).

2.10 Intangível

2.10.1 Ativos intangíveis decorrentes dos contratos de concessão

Os ativos intangíveis construídos em decorrência do contrato de concessão são registrados conforme Interpretação Técnica ICPC 01, item 17, relativo à estimativa do valor justo de construção e outros custos incorridos na infraestrutura.

Concessionária Bahia Norte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O reconhecimento do valor justo dos ativos intangíveis decorrentes de contratos de concessão está sujeito a pressupostos e estimativas, bem como a utilização de diferentes premissas, e poderá vir a afetar os saldos registrados.

A vida útil estimada dos ativos remanescentes também exige pressupostos e estimativas, onde diferentes pressupostos e estimativas, e alterações nas circunstâncias futuras, poderiam afetar a vida útil remanescente dos ativos intangíveis e podem ter um impacto significativo nos resultados de operações futuras (Nota 9).

O ativo intangível tem sua amortização iniciada quando estiver disponível para ser utilizado nas operações da Companhia. A amortização do ativo intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Companhia, ou o prazo final da concessão (25 anos), o que ocorrer primeiro (Nota 9 (ii) (a)).

2.11 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço (Nota 10).

2.12 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

O saldo em 31 de dezembro de 2012 de R\$ 24.302 (2011 - R\$ 6.456) é composto substancialmente pelos montantes registrados em decorrência dos boletins de medição de obra do Consórcio Sistema BA 093, responsável pela construção do sistema rodoviário, formado pelas partes relacionadas, Construtora OAS Ltda. e Construtora Norberto Odebrecht S.A. (“CNO”).

2.13 Demais passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes das operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando há efeito relevante.

Concessionária Bahia Norte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.14 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras e são determinados usando alíquotas de imposto (base a legislação fiscal) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

A Companhia não constitui imposto de renda e contribuição social ativo diferido sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, uma vez, no atual estágio de suas operações, não possui evidências suficientes para comprovar a existência de disponibilidade de lucro tributável suficiente para compensação futura dos prejuízos fiscais não utilizados.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possui registrados impostos diferidos passivos no montante de R\$ 2.033 (2011 - R\$ 858) (Nota 16), calculados sobre a margem de construção do ativo intangível da concessão, conforme ICPC 01, a alíquota de 34%.

2.15 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para as atividades da Companhia. A Companhia baseia suas estimativas levando em consideração as especificações da prestação de serviço.

As receitas provenientes de pedágios e receitas acessórias são reconhecidas pelo regime de competência, com base na utilização da rodovia pelos usuários e corresponde ao valor justo da contraprestação recebida pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos.

(i) Receita de contratos de construção

A receita proveniente dos contratos de prestação de serviços de construção é reconhecida de acordo com o CPC 17 - Contratos de Construção, segundo o método de custo acrescido de margem.

Os custos dos contratos são reconhecidos na demonstração do resultado, como custo dos serviços prestados, quando incorridos. Todos os custos diretamente atribuíveis aos contratos são considerados para mensuração da receita, que segue o método de custo acrescido da margem. A receita é reconhecida pela margem anual de 1 % sobre os custos incorridos atribuíveis ao contrato de concessão, apurada pela combinação dos custos de supervisão, risco do negócio e gerenciamento dos subcontratados.

Quando o encerramento de um contrato de construção não puder ser estimado de forma confiável, a receita é reconhecida de forma limitada aos custos incorridos que serão recuperados.

Concessionária Bahia Norte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na expectativa histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Perda (*Impairment*) estimada de ativos financeiros e não financeiros

A Companhia verifica se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, não foram identificadas pela administração, evidências objetivas que pudessem justificar o registro de perdas de *impairment*, tanto para os ativos financeiros, quanto para os não financeiros.

(b) Reconhecimento de Receita

Na apuração do valor justo da receita de contratos de construção a Companhia utilizou o custo total incorrido, mais margem de lucro estimada pela administração, sendo utilizado para se chegar ao valor final o método de cálculo por dentro.

(c) Amortização do ativo intangível de infraestrutura

No entendimento da administração, o método linear é a melhor estimativa atual existente para amortização do ativo intangível de infraestrutura (Nota 9 (s)).

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

(a) Considerações gerais

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, contas a pagar a fornecedores e empréstimos, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

(b) Caixa e equivalente de caixa, investimentos, outros ativos circulantes e contas a pagar

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia aproximam-se dos seus valores de realização.

Concessionária Bahia Norte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante e não circulante, por se tratarem de contas garantidas e financiamentos bancários (Nota 10).

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial com a dívida líquida.

Os índices de endividamento em 31 de dezembro podem ser assim sumariados:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Montante total da dívida (Nota 10)	360.341	232.946
Menos Caixa e equivalente de caixa (Nota 6)	(1.700)	(1.817)
Menos Fundo restrito (Nota 10 (iii))	(12.419)	(8.033)
Dívida líquida	<u>346.222</u>	<u>223.096</u>
Total do patrimônio líquido	<u>66.424</u>	<u>56.014</u>
Total do capital	<u>412.646</u>	<u>279.110</u>
Índice de alavancagem financeira (%)	<u>84</u>	<u>80</u>

Concessionária Bahia Norte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

Empréstimos e recebíveis

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Ativos, conforme o balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa	1.700	1.817
Fundo restrito	12.419	8.033
Contas a receber	3.594	5.344
	<u>17.713</u>	<u>15.194</u>

Outros passivos financeiros

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos	323.619	232.946
Debêntures	36.722	
Fornecedores e outras obrigações	27.436	8.987
	<u>387.777</u>	<u>241.933</u>

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Aplicação financeira de liquidez imediata (i)	224	
Fundo de troca	370	462
Bancos conta movimento	1.035	1.273
Numerário em trânsito	71	82
	<u>1.700</u>	<u>1.817</u>

(i) A Companhia mantém aplicação de curto prazo, de liquidez imediata, remunerada a 100,2% do CDI referente a recursos captados através da emissão de debêntures (Nota 10).

Concessionária Bahia Norte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Contas a receber

	2.012	2.011
Passe Expresso (i)	2.520	4.517
DB Trans (ii)	256	201
Outros (iii)	818	626
	3.594	5.344

(i) Contas a receber oriundas da captação de sinais através de sensor eletrônico. As receitas por meio de sistema eletrônico de pagamento - AVI ("Automatic Vehicle Identification") são calculadas e registradas através do reconhecimento eletrônico dos veículos cadastrados e faturadas mensalmente para os usuários via empresa especializada (CGMP).

(ii) Contas a receber oriundas das transações de vale pedágio representam pagamentos efetuados pelos usuários mediante créditos de vale pedágio previamente adquiridos da empresa habilitada DB Trans.

(iii) Refere-se a Visa vale e cheques não compensados.

8 Imobilizado

(i) Composição

			2012	2011
	Taxas anuais de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Móveis e utensílios	10%	575	(80)	495
Computadores e periféricos	20%	2.063	(811)	1.252
Veículos	20%	153	(24)	129
Bens em trânsito		1		1
		2.792	(915)	1.877
				2.136

(ii) Movimentação do imobilizado

	2012	2011
Saldo no início do exercício	2.136	782
(+) Adição	243	3.912
(-) Depreciação	(502)	(400)
(-) Transferência para intangível		(2.158)
Saldo no final do exercício	1.877	2.136

Concessionária Bahia Norte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Intangível

(i) Composição

			2012	2011
	Taxas anuais de amortização (%)	Custo	Amortização Acumulada	Líquido
Intangível em infraestrutura (a)				
Edifícios e instalações	4,00	114.102	(6.983)	107.119
Pavimentações e conservação especial	12,50	260.154	(7.524)	252.630
Hardware equipamentos de pedágio	20,00	12.863	(1.469)	11.394
Desapropriações	4,00	8.635	(312)	8.323
Máquinas e equipamentos	10,00	6.908	(1.116)	5.792
Veículos	33,33	992	(585)	407
Meio ambiente e elementos de segurança		10.822		10.822
Custo de empréstimos		24.852	(302)	24.550
		439.328	(18.291)	421.037
				259.237
Outros intangíveis				
Adiantamento a fornecedor (a)		12.333		12.333
Softwares adquiridos de terceiros	20,00	208	(46)	162
Marcas e patentes		45		45
		12.586	(46)	12.540
		451.914	(18.337)	433.577
				277.940

O contrato de execução de obras civis assinada pela Companhia em 18 de agosto de 2010, junto à CNO e Construtora OAS, prevê em cláusula específica, o adiantamento de pagamento correspondente ao percentual de 5% do preço global para execução dos serviços. O saldo da rubrica “adiantamento a fornecedor” reflete o montante pago a título de adiantamento, reduzido das deduções realizadas nas parcelas liquidadas do contrato de execução de obras em 2012.

(ii) Movimentação do intangível

	2012	2011
Saldo no início do exercício	277.940	61.679
(+) Adição	167.108	220.969
(-) Amortização	(11.471)	(6.866)
(+) Transferência		2.158
Saldo no final do exercício	433.577	277.940

(a) Contrato de concessão -Infraestrutura

O custo relativo à infraestrutura é calculado pela apropriação do custo incorrido na formação do intangível acrescido da margem de construção (1%) e refere-se aos custos dos investimentos em bens reversíveis ao Poder Concedente, direcionados para a infraestrutura da concessão. O cálculo da parcela mensal sobre a vida útil dos bens, é reconhecida no resultado, como amortização, sendo seu valor calculado pelo método linear às taxas anuais de amortização.

No entendimento da administração, o método linear é a melhor estimativa atual existente para amortização do ativo intangível de infraestrutura.

Concessionária Bahia Norte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Préstimos, financiamentos e debêntures

(i) Composição

	Moeda	Encargos financeiros anuais	2012	2011
Desenbahia – Agência de fomento	R\$	Juros de 9% a 10%	45.542	25.866
BNB - Contrato de financiamento	R\$	Juros de 10%	271.395	189.277
BNB - Conta garantida	R\$	14,76%		19.121
Banco do Brasil - Conta garantida	R\$	127% CDI	9.000	
Custos de captação			(2.318)	(1.318)
			323.619	232.946
Debêntures	R\$	DI + 2,15%	36.722	
			36.722	
Circulante			49.765	21.090
Não circulante			310.576	211.856

Em 15 de abril de 2011, a Companhia firmou um contrato de financiamento junto ao Desenbahia, no valor de R\$15.000, pelo prazo de 240 meses, com período de carência de 30 meses, contados a partir da data de assinatura do contrato e período de amortização de 210 meses, com prestações mensais e sucessivas cujo valor unitário será calculado pelo sistema de amortização constante (“SAC”), sendo a primeira parcela em 15/11/2013 e a última em 15/04/2031. A taxa de juros contratual é de 3% ao ano mais TJLP, sendo os juros exigidos trimestralmente, durante o período de carência, e mensalmente, durante o período de amortização. A liberação do recurso contratado ocorreu em 11 de julho de 2011.

Em 29 de abril de 2011, foi firmado um contrato de financiamento junto ao BNB no valor de R\$ 15.645, pelo prazo de 180 meses, com período de carência de 30 meses, contados a partir da data de assinatura do contrato. A taxa de juros contratual é de 4% ao ano mais TJLP.

Em 10 de agosto de 2011, foi firmado um contrato de financiamento junto ao BNB no valor de R\$ 254.139 que serão liberados em 8 parcelas. O prazo do financiamento é de 240 meses, com período de carência de 30 meses, contados a partir da data de assinatura do contrato. Até 31 de dezembro de 2012, foram liberadas as 8 parcelas no montante total de R\$ 252.601, ficando um residual de R\$ 1.538 que será repassado para Companhia até o terceiro trimestre de 2013.

Em 12 de agosto de 2011, foi firmado um contrato de financiamento junto ao Desenbahia no valor de R\$ 30.000 que serão liberados em 8 parcelas. O prazo do financiamento é de 240 meses, com período de carência de 30 meses, contados a partir da data de assinatura do contrato.

Em 25 de maio de 2012, a Companhia realizou a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 35.000, cuja liquidação financeira ocorreu em 31 de maio de 2012, com vencimento em 20 de maio de 2013 e taxa de juros de 2,15% ao ano mais DI (depósitos interfinanceiros).

Parte do valor captado na operação das debêntures foi utilizada para liquidação do contrato de linha de crédito, modalidade crédito rotativo (conta garantida) com vencimento em 1 de julho de 2012.

Concessionária Bahia Norte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 23 de agosto de 2012, a Companhia obteve junto ao Banco do Brasil uma linha de crédito, modalidade crédito rotativo (conta garantida) no montante máximo de R\$ 10.000, acrescido de juros correspondentes a 127% do CDI ao ano e prazo de vencimento em 21 de fevereiro de 2013 com renovação automática. O montante total do contrato será liberado para a Companhia quando houver a necessidade de complementar capital de giro, sendo que até 31 de dezembro de 2012, foi liberado o montante de R\$ 9.000.

Novos financiamentos ainda não liberados

Em 12 de dezembro de 2012, foi firmado um contrato de financiamento junto ao BNB no valor de R\$ 188.435 que serão liberados em 6 parcelas, sendo prevista a liberação das duas primeiras parcelas até 31 de março de 2013. O prazo de financiamento é de 240 meses, com período de carência de 30 meses, contados a partir da data assinatura do contrato. A taxa de juros contratual é de 2,94% ao ano, com bônus de adimplência de 15% da taxa de juros anual.

Em 21 de dezembro de 2012, foi firmado um contrato de financiamento junto ao Desenhahia no valor de R\$ 30.000 que serão totalmente liberados até 31 de março de 2013. O prazo do financiamento é de 240 meses, com período de carência de 30 meses, contados a partir da data assinatura do contrato. A taxa de juros contratual é de 3,00% ao ano + TJLP.

Em 17 de dezembro de 2012, a Companhia assinou a escritura de segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 38.000, cuja liquidação financeira é prevista para ocorrer no primeiro trimestre de 2013, junto com a primeira liberação do contrato de financiamento firmado com o BNB. A amortização ocorrerá em 10 parcelas semestrais, com carência de 30 meses, e taxas de juros de 2,50% ao ano + CDI.

(ii) Prazo de vencimento

Os montantes não circulantes em 31 de dezembro têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
2013		352
2014	5.282	5.282
2015	7.388	7.388
2016	8.276	8.276
2017	8.767	8.767
2018	9.289	9.289
2019	9.790	9.790
2020	10.510	10.510
2021 em diante	251.274	152.202
	<u>310.576</u>	<u>211.856</u>

Concessionária Bahia Norte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Fundos restritos

Em 31 de dezembro de 2012, o saldo da rubrica de Fundos restritos no montante de R\$ 12.419 (31 de dezembro de 2011 R\$ 8.033) é mantido como garantia de pagamento do valor correspondente às três maiores parcelas do financiamento com o BNB, conforme previsto no contrato firmado junto à instituição financeira. O fundo é remunerado a 99% do CDI, com vencimento em 2031.

11 Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2012, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 90.000, representado por 90.000.000 de ações ordinárias e sem valor nominal, sendo 45.000.000 ações subscritas e integralizadas pela acionista OTPP e 45.000.000 de ações subscritas e integradas pela Invepar.

As principais movimentações ocorridas nos exercícios de 2012 e 2011 podem ser assim sumarizadas:

- Em 1º de novembro de 2011, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital da Companhia em R\$ 8.000 passando de R\$ 70.000 para R\$ 78.000, mediante a emissão de 8.000.000 (oito milhões) de ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1,00 (um real), integralizadas em moeda corrente do país. A subscrição e integralização das ações ocorreu de forma proporcional à participação de cada acionista.
- Em 8 de maio 2012, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital da Companhia em R\$ 4.000 passando de R\$ 78.000 para R\$ 82.000, mediante a emissão de 4.000.000 (quatro milhões) de ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1,00 (um real), integralizadas em moeda corrente do país. A subscrição e integralização das ações ocorreram de forma proporcional à participação de cada acionista.
- Em 8 de agosto 2012, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital da Companhia em R\$ 8.000 passando de R\$ 82.000 para R\$ 90.000, mediante a emissão de 8.000.000 (oito milhões) de ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1,00 (um real), integralizadas em moeda corrente do país. A subscrição e integralização das ações ocorreram de forma proporcional à participação de cada acionista.

12 Contratos

(a) Contrato de concessão

Contrato firmado em 17 de agosto de 2010 entre o Estado da Bahia, por intermédio da Secretaria de Infraestrutura do estado da Bahia (“SEINFRA”) e a Companhia, tendo como objeto a exploração da infraestrutura e da prestação do serviço público de recuperação, operação, manutenção, monitoramento, conservação, implantação de capacidade do Sistema Rodoviário “Concessão” dos trechos: BA093, BA512, BA521, BA524, BA526 e BA535, mediante a prestação de serviço pela concessionária pelo prazo de 25 anos, a partir da data de assinatura do contrato.

Concessionária Bahia Norte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia deverá executar as obras de construção da rodovia seguindo a metodologia de execução pré-estabelecida, além de elaborar os estudos e projetos executivos e obter as licenças necessárias, incluindo as relacionadas à proteção ambiental.

A concessão, pelo prazo de 25 anos mediante a cobrança de pedágios, consiste na recuperação, manutenção, conservação, implantação de melhorias e ampliação da capacidade do Sistema Rodoviário BA 093.

Durante o prazo de concessão, a Companhia deverá contratar e manter em vigor apólices de seguro de riscos operacionais, seguro garantia, seguro de cascos da frota de veículos e seguro de responsabilidade civil.

A Companhia assumiu os seguintes principais compromissos decorrentes da concessão:

- Implantação de terceiras faixas
- Duplicação
- Implantação de acostamento
- Implantação de passarelas para pedestres
- Adequação de paradas de ônibus em trechos urbanos
- Instalação de cabines de pedágio

(b) Contrato de engenharia

Contrato firmado em 18 de agosto de 2010 tendo como contratada o Consórcio Sistema BA 093, constituído pelas empresas CNO e OAS, com objetivo a execução das obras civis, compreendendo os projetos funcionais e projetos executivo dos serviços de recuperação, ampliação e melhoria descritos no contrato de concessão.

O prazo para execução das obras civis é de quatro anos, contados a partir da emissão da primeira ordem de serviço, emitida em 21/10/2010, após o Consórcio Sistema BA 093 ter obtido as licenças ambientais de sua responsabilidade e desapropriações necessárias a execução da respectiva obra.

O valor global do contrato é de R\$ 576.631 e abrange os serviços e fornecimentos relacionados a execução das obras civis tendo por data base fevereiro de 2010. Até 31 de dezembro de 2012, foi investido o montante de R\$ 369.633.

13 Receitas

	2012	2011
Receita de construção (i)	173.245	204.407
Receitas de pedágio (ii)	77.103	46.036
Receitas acessórias	692	268
Outras receitas	551	
Impostos e contribuição sobre serviços	(6.813)	(4.000)
Receita líquida	<u>244.778</u>	<u>246.711</u>

Concessionária Bahia Norte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Para constituir o valor da receita de obras de infraestrutura, a Companhia utiliza como base, os itens 13 e 14 da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão, na qual a Companhia deve reconhecer e mensurar a receita dos serviços prestados ou melhoria por referência ao estágio de conclusão da construção, sendo a receita medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, conforme orientação do CPC 17 – Contratos de Construção e conforme descrito na Nota 2.15.
- (ii) Receita de pedágio oriunda de pagamentos efetuados pelos usuários.

14 Custos

(a) Custo de construção

Os custos de obra de infraestrutura referem-se aos custos apurados e lançados, tomando-se por base as orientações contidas na Instrução Técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão.

A Companhia reconheceu no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, o montante de R\$ 171.512 (em 2011 – R\$ 202.363) como custo de construção, sendo respectiva receita mensurada considerando uma margem de 1%.

(b) Custo dos serviços prestados

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Custo de Operação		
Custos com pessoal	12.783	10.119
Prestadores de serviços	11.875	11.487
Depreciação e amortização	11.455	6.847
Custos contratuais da concessão	3.343	4.181
Material, equipamentos e veículos	1.523	1.555
Gastos gerais	1.562	1.026
Outros custos operacionais	445	126
	<u>42.986</u>	<u>35.341</u>

15 Despesas gerais e administrativas

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Despesas com pessoal	5.833	6.133
Prestadores de serviços	2.492	5.157
Gastos gerais e administrativos	2.707	4.333
Perda com crédito de liquidação duvidosa	2.546	
Outras despesas	533	417
	<u>14.111</u>	<u>16.040</u>

Concessionária Bahia Norte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Imposto de renda e contribuição social diferidos

(a) Composição do imposto de renda e contribuição social

Os saldos do passivo diferido apresentam-se como segue:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre a receita e custo de construção (34%)	2.033	858
	<u>2.033</u>	<u>858</u>

(b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receita de construção	173.245	204.407
Custo de construção	(171.512)	(202.363)
Custo de captação	1.839	
Amortização	(114)	(68)
Margem da receita de construção	<u>3.458</u>	<u>1.976</u>
Contribuição social (9%)	(311)	(178)
Imposto de renda (15%)	(519)	(296)
Adicional IRPJ (10%)	(346)	(198)
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(1.176)</u>	<u>(672)</u>

Concessionária Bahia Norte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Resultado financeiro, líquido

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receita financeira		
Descontos obtidos	121	100
Rendimento de aplicação financeira	1.034	148
Outras receitas financeiras	<u>252</u>	<u>54</u>
	1.407	302
Despesa financeira		
Juros de empréstimos	(15.600)	(148)
Juros sobre atraso de pagamento	(3)	(1.254)
IOF	(580)	(2.052)
Outras despesas	<u>(811)</u>	<u>(367)</u>
	<u>(16.994)</u>	<u>(3.821)</u>
	<u>(15.587)</u>	<u>(3.519)</u>

18 Saldos e transações com partes relacionadas

Os saldos e transações com partes relacionadas referem-se ao contrato de execução de obras (Nota 12 (b)), firmado em 18 de agosto de 2010 junto à CNO e OAS.

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Ativo não circulante		
Adiantamento a fornecedor (Nota 9 (i)(a))	12.333	18.584
Passivo circulante		
Fornecedor	20.895	4.983
Resultado		
Custo de construção (Nota 14)	(171.512)	(202.363)
Receita de construção (Nota 13)	173.245	204.407

Remuneração do pessoal-chave da administração da Companhia

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012 a Companhia registrou o montante de R\$ 996 (31 de dezembro de 2011 R\$ 806), referente remuneração dos administradores.

19 Seguros

A Companhia mantém contratos de seguros com coberturas determinadas por orientação de especialistas, considerando a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos.

Concessionária Bahia Norte S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia mantém seguros de risco nomeados e operacionais, responsabilidade civil e seguro garantia para garantir uma efetiva cobertura de riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as atividades e o pontual cumprimento das obrigações decorrentes do contrato de concessão.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possui contratos junto ao Itaú S.A., Fator Seguradora S.A., e através da LTSEG Corretora e Administradora de Seguros Ltda., tendo a AGERBA como favorecida do seguro garantia e a Companhia os seguros de riscos de engenharia, operacional e civil, demonstrados a seguir:

Modalidade	Vigência até	Cobertura
Responsabilidade civil	abril/2013	20.000
Riscos operacionais	agosto/2013	35.000
Responsabilidade civil geral	agosto/2013	30.000
Seguro garantia	agosto/2013	89.898

* * *